

ECONOMIA

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



Ambiente de tecnologia em startup sediada em Ribeirão Preto

Estudo coloca Ribeirão Preto entre maiores polos de tecnologia de SP

Região Metropolitana tem 348 startups, aumento de 6,1% em relação ao levantamento anterior; SUPERA lidera vocação empreendedora

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto está consolidada entre os maiores polos de inovação tecnológica do interior de São Paulo. A constatação faz parte do Mapeamento do Ecossistema de Inovação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, estudo que reúne dados sobre startups, empresas e instituições ligadas à tecnologia e ao empreendedorismo.

Nesta edição, o mapeamento identificou 348 startups, um crescimento de 6,1% em relação ao estudo anterior. O setor de agritechs foi o que mais se destacou, registrando um aumento de 15,9% no número de empresas em relação ao ano passado. Além do agrobusiness, áreas como biotecnologia e saúde continuam a ser as mais representativas na região.

A proposta do levantamento é identificar a evolução do setor, apontar gargalos e indicar caminhos para políticas públicas e investimentos privados.

De acordo com Bruno Gasparini, gestor de Estudos Setoriais do SUPERA Parque, o levantamento tem caráter aberto e busca facilitar o diálogo entre os diferentes agentes do ecossistema. “Reunimos informações sobre grandes empresas, setor público e empreendedores locais. A ideia é permitir que cada um consiga visualizar possibilidades de

parceria, novos negócios e oportunidades de atuação”, afirma.

DADOS

O estudo traz dados detalhados sobre startups e empresas instaladas na região, servindo como instrumento para a formulação de estratégias e decisões.

“Pessoas e instituições de fora passam a conhecer melhor o que temos aqui, e isso pode estimular novas iniciativas e investimentos”, diz Gasparini.

Segundo ele, o mapeamento também será usado internamente pelo SUPERA como ferramenta de acompanhamento. “É um termômetro que mostra onde estamos acertando e onde precisamos melhorar. Entender as dificuldades enfrentadas pelas startups é fundamental para aprimorar nosso apoio e buscar soluções conjuntas”, explica.

COLABORAÇÃO

O levantamento, embora conduzido pelo SUPERA, foi elaborado de forma colaborativa, com participação de representantes de diferentes segmentos ligados à inovação. A intenção, segundo o gestor, é manter o processo de atualização contínua. “Queremos que o estudo seja um retrato fiel e participativo da região. A ideia é atualizá-lo periodicamente para refletir as mudanças do ecossistema e orientar novas ações”, completa.

Parque tecnológico concentra 90 startups

O SUPERA Parque, fruto de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo, possui ao todo 90 empresas instaladas, sendo 55 delas na SUPERA Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e 35 empreendimentos no Condomínio da Inovação.

O Parque Tecnológico está em expansão com a urbanização de lotes para instalação de empresas, dos quais sete já estão em processo de ocupação, além do recém-inaugurado Container Park, um novo complexo empresarial com módulos empresariais, cafeteria, sala de treinamento e a unidade UP Lab SENAI.

As empresas faturaram R\$ 58,5 milhões em 2024, um incremento de 26% em relação ao ano de 2023, e geraram R\$ 9,9 milhões em impostos, um acréscimo de 57% em relação ao ano anterior.

90 STARTUPS ESTÃO INSTALADAS NO SUPERA

6,1% FOI O CRESCIMENTO NO NÚMERO DE STARTUPS DA RMRP

SUSTENTABILIDADE

Unindo forças pelo futuro: as parcerias para uma Ribeirão Preto Sustentável

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



OS DESAFIOS AMBIENTAIS E URBANOS DE UMA CIDADE DO PORTE DE RIBEIRÃO PRETO SÃO COMPLEXOS DE MAIS PARA SEREM SOLUCIONADOS POR UM ÚNICO AGENTE.

A ideia de que poder público e iniciativa privada são lados opostos de uma equação está ultrapassada. O futuro das cidades inteligentes e sustentáveis reside justamente na capacidade de unir forças, e as Parcerias Público-Privadas (PPPs) são a ferramenta mais eficaz para isso.

Uma PPP bem estruturada combina o melhor dos dois mundos: a visão de interesse público e a escala do governo com a agilidade, a inovação tecnológica e a capacidade de investimento do setor privado. O objetivo não é simplesmente transferir uma responsabilidade, mas somar competências para entregar um serviço melhor à população, gerando benefícios ambientais e econômicos simultaneamente.

EM RIBEIRÃO PRETO, EXEMPLOS E POTENCIAIS CLAROS DE ONDE ESSAS PARCERIAS PODEM FLORESCEM:

1. MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA:

A substituição de lâmpadas antigas por tecnologia LED é um caso clássico. Uma parceria plena, com metas claras, pode viabilizar a troca em toda a cidade de forma rápida, algo que seria lento e caro para o município fazer sozinho. O resultado? Uma drástica redução no consumo de energia, o que alivia os cofres públicos e diminui a pegada de carbono da cidade. A própria economia gerada na conta de luz pode remunerar o parceiro privado, criando um modelo vantajoso para todos. Já temos em RP, mas devemos acelerar.

2. GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR:

Imagine uma parceria para construir e operar uma central de triagem moderna ou até uma usina de biometano, que transforma lixo orgânico em gás combustível. São projetos de alto investimento que o setor privado pode bancar, trazendo tecnologia de ponta para aumentar radicalmente nossos índices de reciclagem e reduzir o volume enviado para aterros.

3. REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS:

A adoção de praças e parques por empresas é um modelo de PPP que já vemos em menor escala. Essa colaboração pode ser expandida para a revitalização completa de grandes áreas verdes, como o Morro de São Bento ou o Parque Maurílio Biagi, garantindo sua manutenção e segurança em troca de contrapartidas, como a gestão de espaços para eventos ou quiosques. Podemos tomar como exemplo o Parque do Ibirapuera em SP.

O sucesso dessas iniciativas depende de regras claras, metas bem definidas e, acima de tudo, transparência e fiscalização rigorosa por parte do poder público. O foco deve ser sempre o benefício para o cidadão.

Para Ribeirão Preto dar um salto em direção a um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, é preciso pensar de forma colaborativa. As Parcerias Público-Privadas não são a única solução, mas são um caminho inteligente e pragmático para tirar grandes projetos do papel, transformando desafios em oportunidades de crescimento econômico e qualidade de vida para todos.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP